

# CARTA ABERTA ao Conselho Escolar da FAC. de CIÊNCIAS

## OU O SABER E O DESCONHECER



TORRE  
DO  
TOMBO

São sábios, ninguém o nega! Alguns serão aprendizes de sábios, é certo, mas todos quase sem excepção também são ignorantes, monstruosamente ignorantes, talvez mesmo os possamos classificar de irresponsáveis, porque a eles e só a eles, se deve uma situação que nós não desejámos!

Eles, que representam o saber, passaram também e sobretudo a representar o fracasso absoluto da autoridade, que pode e deve manter a disciplina, que por sua vez afastará sempre a possibilidade de vermos agentes da polícia dentro dos muros da nossa Faculdade.

Os sábios não viram a desordem no horizonte, os sábios desconhecem as foices e os martelos, os retratos dos "maos", dos "guevaras", dos "fidéis", dentro da nossa Associação.

Os sábios não viram paus e pedras, esperando a polícia.

Os sábios não viram ninguém em cima do telhado, esperando a polícia.

Os sábios só viram a polícia dentro da nossa Faculdade, desconhecendo as causas da sua entrada.

Os sábios, mais do que nunca, ofenderam o saber e prestaram um péssimo serviço à Faculdade.

Os sábios e os aprendizes, aqueles que assistem ao nascer da sabedoria, chumbaram em pleno exame, perdendo a consideração de todos os alunos que neles viam a personificação de companheiros mais velhos e portanto mais sensatos, ponderando sem precipitações, mantendo viva aquela corporação de mestres e alunos que nós desejaríamos ver na Faculdade.

Que os sábios não vejam agora nestas palavras mais do que o lamento sincero daqueles que prejudicados por um ano lectivo de indisciplina premeditada e permitida, chegam à época de exames psiquicamente traumatizados e com conhecimentos adquiridos em clima de anarquia e perturbação, ao qual são totalmente alheios.